

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES
PÚBLICAS

ANEXO 6 – RELATO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS

O PPGOP iniciou suas atividades em 2011 e teve a sua primeira turma formada em 2013. Sendo assim, de acordo com o documento de área, foram entrevistados dois grupos de egressos: 1) titulados entre 2013 a 2016 (5 egressos) e; 2) titulados entre 2017 a 2020 (5 egressos). Todavia dado o limite de caracteres, optou por fazer uma análise conjunta dos dois grupos.

Os egressos foram entrevistados no período de fevereiro a abril de 2021, sendo que as entrevistas duraram em torno de 30 minutos. A escolha dos egressos se deu de forma intencional de forma que ser a mais representativo possível da população. Segue abaixo os principais relatos obtidos:

1. Cargos dos entrevistados hoje.

a) Titulados entre 2013-2016

Entrevistada 1: Servidora da Universidade Federal de Santa Maria.

Entrevistada 2: Analista da Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul

Entrevistada 3: Coordenadora da Divisão de Editais e Contratos do Departamento de Material e Patrimônio (DEMAPA) da UFSM;

Entrevistado 4: Delegado Chefe do Departamento da Receita Federal em Porto Alegre

Entrevistado 5: Chefe da Comunicação Social da Instituição da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

b) Titulados entre 2017-2020

Entrevistado 6: Coordenador da Agência FGTAS/SINE Santiago, RS.

Entrevistado 7: Vice-prefeito do Município de Santiago, RS.

Entrevistada 8: Servidora do Departamento de Segurança e Execução Penal do RS;

Entrevistada 9: Coordenadora da COPLAD/PROPLAN/UFSM

Entrevistado 10: Chefe de Gabinete e Editor Adjunto da Revista Eletrônica Científica da UERGS.

2. Faça um relato dos conhecimentos adquiridos no PPGOP que contribuíram/contribuem para a sua vida profissional

“As disciplinas ofertadas no projeto político pedagógico do PPGOP foram excelentes, possibilitando um maior conhecimento teórico e prático da gestão de organizações públicas. Muitos dos conhecimentos das disciplinas tenho utilizado nas atividades práticas como administrador que desenvolvo dentro da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.” (Entrevistado 10)

“O Mestrado foi um divisor na carreira e na compreensão de meu papel profissional e acadêmico. Sua formatação prática e aplicada à gestão pública possibilitou compreender muito melhor o contexto da administração pública, assim como forneceu ferramentas para produção de melhorias e mudanças essenciais nas rotinas e nas práticas da Instituição em que atuo.” (Entrevistado 5)

3. Faça um relato do produto tecnológico desenvolvido no seu trabalho final (dissertação). Ele foi aplicado em sua organização? Se sim, como? Se não, por que?

“Defendi a dissertação no final de maio/2019 e em Setembro/2019 quando assumi a Coordenação implementei de imediato o produto tecnológico denominado “CAPACITANDO PARA UM FUTURO MELHOR” onde até dezembro/2019 foram capacitadas 152 pessoas sobre temas relativos ao mercado de trabalho, por exemplo, como elaborar um currículo, dicas de como se comportar na entrevista de emprego, como manter-se no emprego, dentre outros. Dentro desse programa foram desenvolvidos os seguintes projetos: “SINE NA ESCOLA”, “SINE VAI AO CRAS”, “CAPACITANDO PESSOAS, MELHORANDO A EMPREGABILIDADE” e palestras vinculadas ao “EMPREGARRS”.” (Entrevistado 6)

“Sim, a temática da minha dissertação colaborou e contribuiu, principalmente, para a elaboração do projeto institucional do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFSM exigido pelo governo federal. Inclusive, fui selecionada para auxiliar na revisão do manual de compras sustentáveis elaborado pelo então Ministério do Planejamento. Além disso, meu trabalho final trouxe valiosas contribuições para a inserção de critérios sustentáveis nas contratações da UFSM. Diante disso, a UFSM foi citada pelo Ministério do Planejamento, como exemplo de boas práticas sustentáveis, principalmente no que

tange às questões de logística sustentável e eficiência energética nas aquisições de aparelhos com a exigência de selo de eficiência.” (Entrevistada 3)

“No que se refere a aplicação na organização, os resultados fundamentaram a implantação de iniciativas de e-Gov na unidade que passei a administrar logo depois de finalizado o mestrado, e o exemplo concreto mais significativo foi a criação de um serviço de autoatendimento orientado, cuja finalidade é assistir à população que busca serviços presenciais que estão disponíveis na internet (objetivo direto da pesquisa no mestrado). Para ter uma ideia da dimensão dessa iniciativa, no ano anterior a pandemia ele respondeu por cerca de 25% de todo o atendimento presencial da DRF Porto Alegre (mais de 70 mil atendimentos por ano), sendo conduzido basicamente por estagiários, o que também propicia integração dos futuros profissionais da contabilidade com a instituição. Os servidores que antes faziam esses serviços puderam ser direcionados para atividades mais complexas, aperfeiçoando o atendimento aos contribuintes e melhorando os indicadores de gestão da área (tempo médio de atendimento e demanda reprimida do atendimento).” (Entrevistado 4)

“O trabalho teve aplicação efetiva, pois a dissertação e contribuições diretas deste autor, serviram de referência para liderar a equipe que foi incumbida pelo Comando da Brigada Militar para estruturação do Planejamento Estratégico da corporação. Em termos práticos, as conclusões deste autor, em especial, sobre a necessidade de um primeiro plano como incentivo visual e prático para criação de uma cultura de utilização da ferramenta, possibilitou que, em 2019, dois anos após a defesa da dissertação, a Brigada Militar lançasse seu plano estratégico 2019/2023, conforme extrato no seu site: <https://www.brigadamilitar.rs.gov.br/planejamento-estrategico>.” (Entrevistado 5)

4. Após o mestrado no PPGOP, você conseguiu almejar novos postos de trabalho na instituição atual (ou seja, assumiu postos de liderança)? A instituição valorizou o seu mestrado? De que forma?

“Sim, fui alocada para tarefas mais complexas que demandavam maior capacidade de abstração e reflexão para lidar com questões complexas que envolvem eficácia organizacional.” (Entrevistada 1)

“Sim, quando informei a PGE de que havia concluído o mestrado em organizações públicas fui convidada para participar de uma comissão que tratou, dentre diversos assuntos, da Gestão de riscos (tema da minha dissertação) da instituição. Este fato me proporcionou pontos na avaliação de desempenho para fins de promoção, ultrapassando a colocação de vários colegas.” (Entrevistada 2)

“Sim, entendo que a gestão da UFSM valorizou minha formação no mestrado, pois após a conclusão do mestrado, apesar de já ter função de chefia, fui convidada para atuar como diretora do Departamento de Material e Patrimônio da UFSM, onde atuo até o momento.” (Entrevistada 3)

“Após o mestrado consegui me visualizar em posições mais elevadas na carreira. Fui convidada a trabalhar no Departamento de Segurança e Execução Penal, onde a posição de Mestre me possibilitou almejar outros objetivos.” (Entrevistada 8)

5. Qual a principal contribuição do mestrado no PPGOP para a sua vida profissional? E para a vida pessoal? O que tem o PPGOP de diferente?

“O Mestrado foi o grande diferencial na escolha para minha candidatura como Vice-prefeito, através do conhecimento adquirido já como Vereador consegui encaminhar inúmeros projetos e auxiliar a Administração Municipal na melhoria dos processos. Como as aulas são focadas em discussões práticas, de como transformar a realidade das instituições públicas, consegui pensar diferente, desenvolver projetos inéditos que ajudaram a mudar vidas e famílias.” (Entrevistado 7)

“A principal contribuição do programa foi o incentivo a pesquisa e participação em eventos. Tive oportunidade e fui incentivado a escrever muitos artigos e participar em muitos congressos. Essa com certeza foi a minha maior experiência pessoal, poder aprimorar a minha capacidade de escrita de artigos científicos e ter uma vasta experiência de participação em congressos, podendo conhecer diversos pesquisadores do Brasil a fora. Essa com certeza foi a experiência pessoal mais gratificante.” (Entrevistada 9)

“No PPGOP desenvolvi o pensamento científico em relação aos problemas de pesquisa que surgem no campo da gestão orientada pela efetividade. O que o PPGOP

tem de diferente é que os problemas a serem pesquisados são oriundos de demandas reais das organizações e sociedades, não se limitam a problemas teóricos e de interesse de minorias e grupos orientados pela abstração teórica da gestão. Os problemas de pesquisa relacionados a gestão pública, são problemas reais e conectados com a necessidade de cidadãos e gestores que visam o bem público e a melhoria da sociedade burocrática e orientada ao bem-estar dos cidadãos.” (Entrevistada 1)